

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A comunidade portuguesa residente na Venezuela tem sido, nos últimos anos, fustigada por um conjunto de problemas decorrentes da crise política, económica e social que resultou da situação que se agravou no país a partir de 2013, altura em que Nicolas Maduro assumiu o poder substituindo Hugo Chávez.

A destruição da economia venezuelana e a falência do estado de direito têm provocado ondas de choque com efeitos diretos sobre a população e, naturalmente, também os portugueses que residem neste Estado são afetados.

Desta vez, os alertas por parte da nossa comunidade, são de que os portugueses estão com dificuldades para conseguir renovar os vistos de residência na Venezuela, o que os impede de trabalhar normalmente. Ao mesmo tempo, continuam a existir problemas no acesso a medicamentos e enormes carências económicas em alguns setores da nossa comunidade residente neste país.

Esta situação, tal como destaca a LUSA, levou a APA-Associação de Produtores Agrícolas de Los Altos Mirandinos a apelar mesmo à intervenção do Governo português, tanto no plano político como no domínio económico.

Com os documentos caducados, os portugueses não conseguem trabalhar, conduzir ou mesmo viajar. Tão pouco podem registar uma criança. A burocracia venezuelana é de tal maneira morosa que quando chegam os vistos, na maior das vezes já estão caducados e há a necessidade de reiniciar todo o processo.

Este problema é ainda agravado, segundo a presidente da APA, porque existem já portugueses que, tendo em conta a forte crise económica por que passa a Venezuela, não conseguem ter capacidade financeira para adquirir os medicamentos de que necessitam. Por outro lado, José Gomes, médico responsável pela atenção médica a portugueses, promovida por Portugal, salientou que o programa continua a funcionar, mas torna-se necessário diversificar os medicamentos enviados para Caracas, de modo a evitar que continuem a chegar muitos de um

tipo e poucos de outros.

Ao mesmo tempo, a comunidade está a envelhecer rapidamente, pois tendo em conta a ausência de perspetivas de futuro, os jovens acabam por emigrar, ficando apenas os elementos mais idosos.

Assim, vem o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, através de Vossa Excelência, solicitar que o Ministro dos Negócios Estrangeiros, responda às seguintes perguntas:

1. Tem o Governo conhecimento da situação destes portugueses residentes na Venezuela, nomeadamente no que diz respeito à morosidade da emissão de novos documentos por parte das autoridades venezuelanas, à dificuldade no acesso aos medicamentos e às carências económicas de alguns setores da nossa comunidade?
2. Pondera o Ministério dos Negócios Estrangeiros efetuar alguma diligência diplomática junto das autoridades diplomáticas de modo a agilizar o processo de renovação dos vistos de residência?
3. Tem o Governo, tendo em conta o cenário de necessidade descrito acima, previsto concretizar algum reforço dos apoios sociais, tal como o próprio Secretário de Estado das Comunidades anunciou em maio de 2022?

Palácio de São Bento, 17 de fevereiro de 2023

Deputado(a)s

PAULA CARDOSO(PSD)

TIAGO MOREIRA DE SÁ(PSD)

PEDRO ROQUE(PSD)

OLGA SILVESTRE(PSD)

ANTÓNIO MALÓ DE ABREU(PSD)

SARA MADRUGA DA COSTA(PSD)

AFONSO OLIVEIRA(PSD)

BRUNO COIMBRA(PSD)

ISABEL MEIRELES(PSD)

NUNO CARVALHO(PSD)